

BREVE DESCRIÇÃO DA ORIGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS (IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENTES TIPOLOGIAS, CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS, VOLUMES PRODUZIDOS E REJEITADOS, LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE DESCARGA E/OU DOS LOCAIS DE DESTINO FINAL COM RECURSO A COORDENADOS NO SISTEMA DE REFERÊNCIA PT – TM06/ETRS89)

As águas residuais a gerar serão efluente do tipo doméstico e industrial.

No que se refere aos efluentes domésticos, a quantidade produzida será diminuta, dado o reduzido número de trabalhadores que estarão afectos à instalação. Estes efluentes serão recolhidos e encaminhados para uma ETAR compacta, contemplada no projecto de execução da central de biomassa, a localizar junto ao edifício da turbina. Uma vez pré-tratado, esse efluente será bombeado e descarregado na rede de efluentes não reutilizados da fábrica de MDF para ser tratado com o restante dos efluentes da fábrica na ETAR industrial.

Relativamente ao efluente industrial, resultante do processo da central de biomassa são classificados em três categorias, e serão canalizados para duas redes diferentes, a saber:

- Efluente limpo reutilizado: Corresponde aos efluentes industriais que serão reutilizados para a rede de água de serviço da central de biomassa ou conduzidos para os reservatórios de fábrica situados no norte da fábrica, para a sua reutilização pela fábrica. Estes efluentes correspondem a: purga contínua e intermitente da caldeira de biomassa (cerca de 16 000 m³/ano), condensado dos arrefecedores de amostras, efluente da instalação de tratamento de água de processo (resultante das lavagens dos equipamentos) e eventualmente efluente da instalação de pré-tratamento de água de processo (filtração).
- Efluente contaminado com cinzas: Corresponde à água proveniente do redler ou silo de armazenamento de cinzas. Estes efluentes serão recolhidos separadamente e reutilizados para o redler húmido.
- Efluentes não reutilizados: Corresponde ao restante efluente industrial produzido (águas de lavagem de pavimentos e equipamentos, escorrências diversas, potencialmente contaminadas). Este efluente será enviado para a estação de tratamento de esgoto da Fábrica. O efluente proveniente de áreas que possam eventualmente sofrer fugas de óleo passará previamente através de um separador de hidrocarbonetos, antes de ser encaminhado para a ETAR industrial da SONAE ARAUCO.

Assim, serão encaminhados para tratamento, na ETAR industrial, os efluentes, que pelas suas características não são passíveis de reutilização. O caudal produzido destes efluentes é residual face à quantidade de efluente que é reutilizado.